

COLABORADORAS/ES

Ana Carolina Eiras Coelho Soares (hanaakif@hotmail.com) possui, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), graduação em História (2001), mestrado (2003) e doutorado (2009). Atualmente é pesquisadora do Centro de Estudos do Oitocentos, do Laboratório Redes de Poder e Relações Culturais, professora doutora da Universidade Federal de Goiás (UFG) e pesquisadora CNPq com o projeto "Revista Feminina em revista: feminilidades e masculinidades sob o olhar das páginas impressas (1914-1936)". Tem experiência na área de História, com ênfase em estudos sobre a imprensa, literatura e o código civil brasileiro, atuando principalmente nos seguintes temas: história cultural, mulheres, século XIX, José de Alencar e Brasil.

Carmen Sílvia Rial (carmensilviarial@gmail.com) é professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 1982. Leciona nos cursos de graduação em Antropologia e Ciências Sociais, no Programa de Pós-Graduação em Antropologia e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Pesquisadora 1C do CNPq, trabalha com temas como alimentação, mídia, futebol, feminismo e gênero sob perspectiva antropológica. Coordena o Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem (NAVI) e o Grupo de Antropologia Urbana e Marítima (GAUM).

Cássia Dalane Ciriacó (cássia.dc1@gmail.com) é bolsista PIBIC da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Realiza pesquisa em desigualdades sociais e educação.

Cássia Maria Carloto (cmcarloto@gmail.com) realizou pesquisa de pós-doutorado em Serviço Social na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL), onde coordena grupo de pesquisa sobre políticas públicas, gênero e família.

Clara Araújo (cmaraujo@superig.com.br), doutora em Sociologia pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-doutorada pela Universidade de Cambridge, é coordenadora acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e do Núcleo de Estudos sobre Desigualdades Contemporâneas e Relações de Gênero (NUDEG). Suas áreas de concentração são Gênero e Poder; Gênero, Família e Divisão Sexual do Trabalho.

Cristina Schelbe Wolff (cristiwolff@gmail.com) possui graduação em História (1988) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestrado em História (1991) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e doutorado em História Social (1998) pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou pós-doutorado na Université Rennes 2, na França. Atualmente é professora associada do Departamento de História e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC. É participante do Instituto de Estudos de Gênero da UFSC e uma das editoras de artigos da *Revista Estudos Feministas*. Tem experiência na área de História das Mulheres e do Gênero, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, memória, guerrilha, resistência às ditaduras no Cone Sul.

Daniel Eduardo Jones (jonesdaniel@speedy.com.ar), doutor em Ciências Sociais pela Universidad de Buenos Aires, é docente regular de Filosofia e Métodos das Ciências Sociais na Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires. Possui bolsa de pós-doutorado do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), com estudo sobre sexualidade, evangélicos e política na Argentina. É membro do Grupo de Estudios sobre Sexualidades del Instituto de Investigaciones Gino Germani (UBA). Publicou artigos sobre diversidade sexual, adolescentes e HIV/AIDS.

Diogo da Silva Roiz (diogosr@yahoo.com.br) é doutorando em História na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em História pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Franca, é professor dos cursos de História e Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), na unidade de Amambai.

Eva Alterman Blay (eblay@uol.com.br) é professora titular de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). Possui graduação em Ciências Sociais pela USP (1959), mestrado e doutorado em Sociologia pela USP e pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS, Paris). Em 1992 trabalhou na ONU, em Viena, como Inter-Regional Adviser for the Development of Women, com missões na Tunísia, Turquia e Bolívia. Trabalha com sociologia das relações de gênero, principalmente nos seguintes temas: mulher, feminismo, participação política, política pública e violência. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.

Kamila Pacelluka Silva (paceliukakamila@hotmail.com) é bolsista PIBIC da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Realiza pesquisa em desigualdades sociais e educação.

Lea Maria Leme Strini Velho (velho@ige.unicamp.br), professora titular em Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), possui graduação em Engenharia Agrônômica (1976), mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1979) e doutorado em Política Científica e Tecnológica pela University of Sussex, Reino Unido (1985). Realizou pós-doutorado na Ohio University, USA. Foi pesquisadora sênior e diretora de pós-graduação no Institute for New Technologies da Universidade das Nações Unidas em Maastricht, Holanda, de 2001 a 2005. Foi professora visitante nas universidades de Cornell, USA; Edinburgh, RU; e Indiana em Bloomington, USA. Tem larga experiência em pesquisa e consultoria na área de Política Científica e Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: dinâmica da produção e uso do conhecimento, cooperação internacional em C&T, avaliação de políticas e atividades de C&T, formação de recursos humanos para pesquisa, indicadores de C&T.

Leni Beatriz Correia Colares (lebecol@hotmail.com) é professora da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), mestre e doutoranda em Sociologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Trabalho e Estudos Criminais-Penitenciários (GITEP).

Lorena Zomer (lorenaazomer@hotmail.com) possui licenciatura em História (2007) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e cursou, em 2008, a especialização em Educação Especial da Faculdade Iguçu. Tem experiência na área de História para Ensino Fundamental e Médio. Atualmente é mestranda da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na linha Trabalho, Sociedade e Cultura (bolsista CAPES) e tutora da UEPG, pela UAB.

Ludmila Shiratori (ludmila.shiratori@gmail.com) é graduada em Economia pela Universidade de São Paulo (USP, 2008) e seu campo de interesse e pesquisa é economia do trabalho.

Luiz Antônio Bogo Chies (labchies@uol.com.br) possui graduação em Comunicação Social (1992) pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), graduação em Direito (1992) pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e doutorado em Sociologia (2006) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente é professor do mestrado em Política Social e do curso de Direito da UCPEL, atuando principalmente nos seguintes temas: sociologia das prisões, remição, tempo, trabalho do preso, execução penal. Coordena o Grupo Interdisciplinar de Trabalho e Estudos Criminais-Penitenciários (GITEP).

Márcia Tiburi (marcia.tiburi@terra.com.br; tiburi@mackenzie.br) é graduada em Filosofia e Artes Plásticas, mestre e doutora em Filosofia (1999) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É professora do curso de pós-graduação interdisciplinar em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Mackenzie. Publicou *As mulheres e a filosofia* (Ed. UNISINOS, 2002), *Mulheres, filosofia ou coisas do gênero* (EDUNISC, 2008), *Filosofia em comum* (Record, 2009), entre outros.

Marcio Markendorf (marciomarkendorf@uol.com.br), graduado em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e doutor em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é professor dos cursos de Letras e Administração das Faculdades Borges de Mendonça, em Florianópolis.

Maria Eduarda Ramos (mariaeduarda_amos@yahoo.com.br), com graduação em Psicologia (2007) pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), é mestranda em Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Estuda principalmente os seguintes temas: violência contra mulheres, Lei Maria da Penha, gênero.

Maria Rosa Lombardi (mlombard@fcc.org.br), socióloga, doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), atualmente é pesquisadora na Fundação Carlos Chagas. Desenvolve projetos de pesquisa e estudos na área da Sociologia, com ênfase em Estudos de Gênero, atuando principalmente nos seguintes temas: estudos quantitativos sobre mercado de trabalho e gênero; engenharia e arquitetura sob a ótica de gênero; educação e trabalho; globalização e estudos de gênero; feminização de profissões tradicionalmente masculinas; ciência, tecnologia e gênero.

Mário Martins Viana Júnior (mario_ufc@hotmail.com), professor assistente da Universidade Federal do Ceará (UFC), possui mestrado em História Social (2009) e graduação em História pela mesma universidade. Atualmente também é aluno do curso de doutorado em História Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, história das mulheres, trabalho, cidade e violência.

Marlene de Fáveri (mfaveri@terra.com.br) é doutora em História, professora associada da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), atuando na graduação e no Programa de Pós-Graduação em História, área de concentração História do Tempo Presente, onde leciona História e Relações de Gênero. Participa do Laboratório de Relações de Gênero e Família (LABGEF) e do Instituto de Estudos de Gênero (IEG). É autora de *Memórias de uma (outra) guerra: cotidiano e medo durante a Segunda Guerra em Santa Catarina*

(premiado pelo Instituto Histórico e Geográfico/SC), do livro *Moços e moças para um bom partido*; co-autora de *Irene Boemer: dama do rádio, cronista da cidade*; e co-organizadora de *Leituras em rede: gênero e preconceitos*. Orienta trabalhos de graduação e pós-graduação nas áreas de Gênero, Feminismo, Violências. É diretora eleita do Centro de Ciências Humanas e da Educação da UDESC.

Miriam Pillar Grossi (miriamgrossi@gmail.com) é doutora em Antropologia Social e Cultural pela Université de Paris V “René Descartes” (1988), com pós-doutorado no Laboratoire d’Anthropologie Sociale do Collège de France (1996/1998) e na University of California, Berkeley, e École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS, 2009/2010). Leciona no Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 1989, atuando nos Programas de Pós-Graduação em Antropologia Social e Interdisciplinar em Ciências Humanas e no curso de graduação em Ciências Sociais. Foi professora visitante na EHESS, Toulouse (2008) e na Universidade de Brasília (1995), tendo participado como conferencista em inúmeras universidades no Brasil e no exterior. Tem vários livros publicados, sendo os mais recentes *Conjugalidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis* (com Anna Paula Uziel e Luiz Melo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007) e *Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas* (com Peter Fry e Cornélia Eckert. Blumenau, SC: Nova Letra, 2007).

Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa (patriciarosalba@gmail.com), aluna do Programa de Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atua na linha Estudos de Gênero. Desenvolve pesquisa sobre violências de gênero, homofobia e sexualidades, sendo orientada pela professora Dr.^a Miriam Pillar Grossi.

Paula Viviane Chies (paulachi@usp.br), doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), graduada (2000) e mestre (2004) em Educação Física pela Universidade de São Paulo (USP), tem experiência em estudos voltados à história do corpo e construção de saberes e práticas relacionados a saúde e educação, assim como à confluência desses aspectos na participação social da mulher no decorrer dos tempos. Atua principalmente nos seguintes temas: gênero, história, políticas públicas e educação. É membro do Núcleo Psicologia Política e Movimentos Sociais (NUPMOS/PUC-SP).

Raul Arruda Filho (raularruda@yahoo.com.br) fez mestrado e doutorado em Literatura na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem desenvolvido atividades na área de jornalismo cultural em Santa Catarina. Atualmente é resenhista e crítico literário do periódico virtual www.escritoresdosul.com.br.

Rebeca Buzzo Fertrin (rebeca@ige.unicamp.br) possui graduação em Processamento de Dados (2004) pela Faculdade de Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e mestrado em Política Científica e Tecnológica (2008) na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente faz doutorado na mesma universidade, trabalhando com a construção social do conhecimento sobre a menopausa.

Regina Madalozzo (reginam@insper.org.br) é PhD em Economia pela University of Illinois at Urbana-Champaign (2002), mestre em Economia (1998) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e graduada em Economia (1995) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É professora assistente do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) e pesquisadora na área de Economia do Trabalho, mais especificamente mercado

de trabalho para mulheres, economia do gênero e economia da família. Tem diversas publicações nacionais e internacionais a respeito desses temas.

Rosângela Saldanha Pereira (rosal@superig.com.br) possui graduação em Ciências Econômicas (1981) pela Universidade de Brasília (UnB) e doutorado em Educação (2002) pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Desde 1993 é professora do Departamento de Economia da UFMT. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Planejamento e Avaliação de Políticas Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: economia da educação, economia do trabalho, políticas sociais, com abordagem de gênero e raça. Suas áreas de pesquisa incluem: desigualdades sociais, mercado de trabalho e educação, com recorte de gênero e raça. Sua publicação mais recente é: PEREIRA, R.S.; RAMBLA, X. "La reproducción de las desigualdades educativas a través del fenómeno de la 'sobre-edad' en Brasil". *Revista de Educação e Pesquisa*, São Paulo, Faculdade de Educação/USP, v. 35, n. 2, p. 287-301, 2009.

Saskia Sassen (<http://www.columbia.edu/~sjs2>) pesquisa e escreve sobre globalização, imigração, cidades globais, novas tecnologias em rede e mudanças causadas pelo transnacionalismo contemporâneo, especialmente a desnacionalização do que era historicamente construído como nacional. Seus livros mais recentes são: *Territory, Authority, Rights: From Medieval to Global Assemblages* (Princeton University Press, 2006) e *A Sociology of Globalization* (Norton, 2007). Completou recentemente um projeto sobre sustentabilidade para a UNESCO. Entre seus muitos outros projetos se encontra a Bienal de Arquitetura realizada em Veneza em 2006, a qual pela primeira vez em sua história focalizou a urbanização. Entre as várias honrarias recebidas, ocupa a cadeira de Centennial Visiting Professor na London School of Economics.

Sergio Ricardo Martins (sergiorm@isp.edu.br) é bacharel (1998) e mestre (2003) em Estatística pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorando em Estatística também na USP. Atualmente é professor em tempo parcial do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) e tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Séries Temporais e Econometria, atuando principalmente nos seguintes temas: séries temporais não-lineares, modelos para dados em painel, séries temporais financeiras e microeconometria.

Silvana Aparecida Mariano (silvanamariano@yahoo.com.br) possui graduação em Ciências Sociais (1998) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), especialização em Sociologia e Sociologia da Educação (2000) também pela UEL, mestrado em Sociologia Política (2001) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutorado em Sociologia (2008) pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente é professora adjunta do Departamento de Ciências Sociais da UEL, onde participa do grupo de pesquisa sobre políticas públicas, gênero e família. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia Política.

Tania Pérez Bustos (tpbustos@gmail.com) é professora do Departamento de Comunicação da Pontifícia Universidade Javeriana, pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Gênero, da Universidad Nacional de Colombia. Antropóloga e comunicadora social, tem mestrado em Estudos do Desenvolvimento no Institute of Social Studies da Holanda (ISS) e doutorado em Educação, do Programa Interinstitucional da Universidad Pedagógica Nacional (UPN), da Universidad del Valle e da Universidad Distrital na Colômbia. Sua experiência como pesquisadora tem estado relacionada com as pedagogias críticas feministas no campo da educação em ciência e tecnologia, especialmente em contextos não escolares.

Teresa Adami Tanaka (teresaat@ibest.com.br) é historiadora e pesquisadora junto ao Laboratório de Relações de Gênero e Família (LABGEF), no Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Faz pesquisas sobre o divórcio no Brasil e escreveu o trabalho *Em nome da lei, eu os declaro divorciados*.

Xavier Rambla (xavier.rambla@uab.cat) é professor do Departamento de Sociologia da Universitat Autònoma de Barcelona, coordenador do SAPS (Seminario de Análisis de las Políticas Sociales: <http://www.uab.es/gr-saps>) e do GIPE (Grupo Interdisciplinario sobre Políticas Educativas: <http://www.ub.edu/gipe>). Seus temas de pesquisa são: relações de gênero, desigualdades sociais, educação e política social. Suas publicações mais recentes incluem: RAMBLA, X.; VERGER, A. "Pedagogising Poverty Alleviation: A Discourse Analysis of Education and Social Policies in Argentina and Chile". *British Journal of Sociology of Education*, v. 30, n. 4, p. 463-477, 2009; PEREIRA, R.S.; RAMBLA, X. "La reproducción de las desigualdades educativas a través del fenómeno de la 'sobre-edad' en Brasil". *Revista de Educação e Pesquisa*, v. 35, n. 2, p. 287-301, 2009; VALIENTE, O.; RAMBLA, X. "The New Other Catalans at School: Decreasing Unevenness but Increasing Isolation". *International Studies in Sociology of Education*, v. 19, n. 2, p. 105-117, 2009.